

Doc. 18 – Carta de Maria Luiza dirigida ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Manaus, 22 de novembro de 2004.

Excelentíssimo Sr. Presidente Lula,

Meu nome é Maria Luiza de Santana Lima e estou lhe escrevendo esta carta, rogando que seja lida com atenção, pois esta é minha história.

Há 36 anos que meu marido faleceu e deixou um terreno com título, comprado do Estado há uns 40 anos. Único bem deixado para mim e 5 filhos menores.

Morava neste local, tinha 1 casa de madeira e muitas árvores frutíferas, horta, etc, que daí tirava nosso sustento.

Só que a Companhia de Habitação (COHAB) me expulsou da área, sem meus direitos, enquanto possuía um título de terras, com impostos em dia. Eles disseram que era para construir casas populares, no entanto venderam lotes para condomínios de luxo no valor R\$ 45.000,00 o lote.

Por muito lutar, consegui depois de 5 anos, receber 20.500 cruzeiros, referente as benfeitorias. Quando o meu filho mais velho passou a maior idade, procurei um advogado e consultei os meus direitos.

Há 22 anos que luto na Justiça do Amazonas para receber uma indenização, referente a esta área.

Senhor Presidente, como homem sofrido que é e o que o senhor já passou, vai compreender o meu drama.

Passaram os anos, estou com 70 anos e muito decepcionada com a PGE, que fica mentindo para o Tribunal de Justiça do Amazonas, dizendo pra não pagar meu precatório que há 4 anos está no orçamento porque eles vão anular o meu título.

Acontece é que ganhei a questão em 1991. Ai eles entraram com uma Ação Rescisória querendo anular meus direitos.

Perderam, e foram obrigados a pagar uma multa, que desde o ano 2000 não foi paga. Em 2001 entraram com outra ação para anular meu título.

Pelo jeito, eles não querem me pagar, mesmo que eu já tenha ganho por 2 vezes no Tribunal de Justiça do Amazonas, no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal.

Senhor Presidente, com tanta ansiedade contrair um câncer de mama, já fiz a cirurgia e foi preciso retirar a mama direita, preciso continuar o tratamento e não tenho condições financeiras.

A advogada disse que o meu direito é tão certo, que eu só ganhei a indenização na justiça porque meu título é verdadeiro. Sempre esperando receber, alimentada por meus direitos, mas o Estado continua dizendo nos jornais que já me pagou. Que eu já recebi e quero receber de novo.

O senhor acha, que uma viúva que trabalhou e sacrificou seus filhos no período de estudos, forçados a trabalhar para me ajudar no sustento, vai mentir para quem?

Senhor presidente, estou ficando desesperada, já com idade avançada, e eles não respeitam uma viúva, cidadã e mais o Estatuto do Idoso.

Obrigada por qualquer coisa que o senhor possa fazer por mim.

Que Deus abençoe o senhor e sua família.

*Maria Luiza de Santana Lima*

Maria Luiza de Santana Lima

CPF nº 523.742.202-06

RG nº 0119310-4 Seseg-AM